

O CUIDADO COORDENADO AO IDOSO COMO UMA ALTERNATIVA PARA SUSTENTABILIDADE EM UMA AUTOGESTÃO

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior; Lima A P M C; Oliveira M; Queiroz C M; Kramm AN; Tassi R O S; Leite V L L; Giusti L; Barros T C

Saúde Petrobras, Brasil.

OBJETIVO: Em junho de 2022, a UNIDAS (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), publicou pesquisa onde demonstrou que o índice de envelhecimento chegou a 164,46% em 2021. Sabe-se que o envelhecimento populacional é um dos pilares para a sustentabilidade do setor. O presente estudo tem por finalidade demonstrar a necessidade e o engajamento gerado por uma assistência integrada e coordenada, com foco em autocuidado e vínculo, a partir de uso de tecnologia e visitas domiciliares, à beneficiários maiores de 60 anos em uma autogestão através do Programa Cuidar | 60+.

MÉTODO: Análise de idosos, residentes dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Bahia acompanhados nos 4 primeiros meses (ABR-AGO) de 2022 através do Programa Cuidar | 60+, com aplicação da metodologia que se baseia no modelo holandês de assistência domiciliar à idosos denominado Buurtzorg. Neste modelo, é realizada uma avaliação com estratificação de riscos (funcionais, cognitivos, ambientais, de gestão medicamentosa e ausência de redes de apoio estruturadas), onde se chega a um score que sinaliza as necessidades de cada indivíduo definindo suas linhas de cuidado, de acordo com as suas fragilidades e complexidade. De acordo com o score, cada idoso recebe atendimentos presenciais e/ou remotos multidisciplinares em uma frequência determinada conforme sua condição global de saúde. As evoluções são registradas em sistema próprio, construído para coordenação do cuidado e um “*Business Intelligence*” permitindo a aferição de resultados populacionais, além de utilização de tecnologias e recursos para cada perfil de paciente propiciando o engajamento e o empoderamento do beneficiário.

RESULTADOS: No período estudado, analisamos 430 idosos. Destes, 19,3% têm Diabetes Mellitus, 40% Hipertensão Arterial, 37,8% são portadores de Obesidade, 36% dos pacientes são frágeis e 12,6 % apresentam depressão moderada a grave pela escala EDG. Após o início do programa tivemos 99% dos pacientes engajados (seguindo plano de cuidado). Sobre os motivos para engajamento citamos: estabelecimento de vínculo personalizado com a enfermeira navegadora, acesso a equipe multidisciplinar 24h que compartilha o mesmo prontuário, mesmo plano de cuidados e metas, visitas domiciliares que vão além da observação de saúde física, ampliando a atenção para ambiência, vínculos pessoais, gestão de medicamentos, entre outros.

CONCLUSÃO: Através de uma metodologia testada em mais de 25 países, observamos em 4 meses resultados importantes em uma população de difícil manejo. A coordenação do cuidado, juntamente com a criação de vínculo assistencial, gera confiança no paciente, melhorando a sua experiência e consequentemente proporcionando valor em saúde.

Empresa Parceira: Laços Saúde

Rio de Janeiro, 21/09/2022.

DocuSigned by:

ADRIANE NUNES KRAMM

0D1AEC3D7A9A4DB...

DocuSigned by:

Ana Paula Mello Correia Lima

0AEB5A4931564CE...

DocuSigned by:

Cintia Medeira Gusmão

9CF5E443AB00425...

DocuSigned by:

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior

9D62B72D5B234C5...

DocuSigned by:

Roberta Oliveira da Silva Tassi

EA2F5AC2A08B499...

DocuSigned by:

VALERIA DOS SANTOS LUTZ LEITE

2EA928291B0349B...

DS
LG

DS
MRD

DS
TCDB